

ATA

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e
vinte, pelas dezassete horas na sede da sociedade de Vila Verde,
inicia-se a Assembleia Geral da Associação de Reformados e
Pensionistas de São José de Vila Verde. Tudo como fatto
cioso a aprovação do relatório de contas do ano de
dois mil e dezenove.

A presente Assembleia teria lugar até dia trinta e um de Março do corrente ano, todavia, em virtude da pandemia Covid-19, não foi possível realizar a data prevista.

Encontravam-se presentes os seguintes elementos: Presidente da Assembleia Geral Isabell Alexandra Nuccio Bocardino (sócia nº 83) —

Da Direção esteve presente a presidente Maria Autônia de
Riquelme Nicanor Micaela Pessa (sócio n.º 78), a vice-presidente
Eduarda duodécima Jopes (sócio n.º 23), o secretário Almo Paulo
Vanebá Francisco Duarte (sócio n.º 19), a tesouraria Maria da
Assunção Tomás Júlio Jopes (sócio n.º 108) e o vogal José
Augusto Duarte Correia (sócio n.º 171). —

Do concelho Pical estiveram presentes a presidente da
Fazenda Pedroso Matos (socia n.º 173), a primeira vogal Maria
Suzete Amorim (socia n.º 212) e a 2^a vogal Rita Ferreira
Marçal (socia n.º 150). —

Estão também presentes o técnico Oficial de Coletas da
Instituição Dr. Edervaldo Pinheiro. —

Invocou-se a Assembleia com a distribuição do mapa de explosões de exercícios de dois mil e catorze ciclos específicos, took a fábrica aberta.

No que concerne à rubrica subsídios, doações e legados à exploração, diz respeito a verbas docadas pela Câmara Municipal de Sintra e pela Unidade de Frequência da S. José dos Desamparados e Terceirizados. Na validade o valor de onze mil euros que se encontra assinalado em favorito, foi transferido em Dezembro do ano transato, contudo, sem benefício de dois mil e direitos. —

oito euros e cinquenta e cinco céntimos. —

No que concerne à rubrica fornecimento de serviço exterior, no valor anual de cinquenta e seis mil e catorze euros e trinta e oito céntimos, foi a Assembleia eleitoral para o imposto económico do Grupo (an) através do pagamento ao mestre. —

Relativamente ao valor gasto em salários, corresponde a cento e sessenta e seis mil e oitenta e cinco euros e vinte e seis céntimos. —

A rubrica outros gastos no valor anual é quarenta e seis mil, quinhentos e vinte euros e quarenta céntimos refere-se à uma carença de contabilidade, originada por erros de faturação, devido a faturas de têxtil emitidas em duplicado sendo seriam aculadas as anteriores, face ao exposto, este valor apresenta-se bastante elevado. —

De acordo com a análise contabilística transmissida a esta Assembleia, os valores com conservação de viaturas e combustíveis, bem como a rubrica a que se refere a limpeza, higiene e conforto também apresenta valores muito elevados, sendo necessária alguma tutela legal com vista a corrigir o impacto destes valores. —

Pelos resultados apresentados do ano de dois mil e duzentos, o ano fechou com um resultado negativo de mais de dezoito mil euros. —

Foi aprovado o relatório de contas pela Assembleia Geral, com o parecer positivo do concelho fiscal. —

Com o objetivo de solucionar estes problemas, convocou-se nova Assembleia para o dia vinte e quatro de Outubro à mesma hora, onde cada número diverso apresentou alternativas e soluções para o diminuição de gastos. —

Deu-se por encerrada a Assembleia Geral (pelos dezanove horas e quinze e vinte minutos). —

Presidente da Assembleia Geral
Paulo Alves da Costa Lopes

ISABEL ALEXANDRA NOVACO BEGNARDINO

JOSÉ ANTONIO BORGES LOPES LUIZ

Diário